

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 28.04.2025  
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FORJÃES

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas, no Auditório da Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, sito na Avenida de Santa Marinha, Forjães, reuniu em sessão ordinária, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 e seguintes do art. 9.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe advieram, a Assembleia de Freguesia de Forjães, eleita para o quadriénio 2021/2025, sob a presidência de Carlos Manuel Gomes de Sá, na qualidade de presidente da Assembleia de Freguesia, para dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos, conforme convocatória e edital de seis de abril último:-----

1. Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 28/04/2025; -----
2. Apreciação e discussão de assuntos antes da Ordem do Dia; -----
3. Primeiro período de intervenção do público; -----
4. Apreciação de informação escrita apresentada pelo Presidente da Junta de Freguesia relativa à atividade desenvolvida no 2.º trimestre de 2025; -----
5. Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a freguesia; -----
6. Momento evocativo da elevação de Forjães à categoria de vila: 36 aniversário; -----
7. Prémio Rodrigues de Faria; -----
8. Segundo período de intervenção do público.-----

Declarada aberta a reunião, o Presidente da Assembleia começou por aferir as presenças, para efeitos de quórum, verificando-se a presença dos membros convocados, com exceção de um elemento da LIF, conforme pedido de substituição recebido, e de dois do PSD, no caso Luís Coutinho de Almeida (LIF) e Fernando Jorge Couto Pereira e José Maria Dias, respetivamente substituídos por Patrícia Dias, Catarina Ribeiro e Ramiro Ribeiro. Assim, foram registadas as seguintes presenças: pelo Partido Social Democrata (PSD): Carlos Manuel Gomes de Sá, Carlos Alberto Viana de Almeida, Mariana Pereira Faria Ribeiro, Catarina Ribeiro e Ramiro Ribeiro.-----

Pela Lista Independente de Forjães (LIF): Manuel António Lima Torres Ribeiro, Olga Cristina Dias Moura, António Manuel Meira da Cruz Queirós e Patrícia Dias. -----

Presentes nesta Assembleia de Freguesia, também, os dois elementos da Junta de Freguesia, a saber: Vítor Quintão e Andreia Dias, respetivamente Presidente, Tesoureira, tendo sido comunicado que o secretário, Sérgio Morgado, se encontrava a participar na reunião ordinária da Assembleia Municipal, a acontecer neste mesmo dia e hora, em Esposende.-----

Nos termos do **Ponto 1** da Ordem de Trabalhos, **Análise e votação da Ata da Sessão Ordinária de 28.04.2025**, procedeu-se à apreciação da ata, a qual foi aprovada, em termos de minuta, na própria reunião de 28.04.2025, tendo sido, a ata em discussão, previamente remetida, através de email, aos presentes, em 19.06.2025. A ata foi aprovada por unanimidade dos membros presentes nessa reunião e ficará arquivada, em formato de papel, na sede da Junta de Freguesia e, na sua versão digital, no site da Junta de Freguesia, no espaço reservado a esta Assembleia, em linha com o sucedido com os anteriores documentos. -----

No tocante ao **ponto 2**, passou-se à **Apreciação e discussão de assuntos apresentados antes da ordem do dia**, começando-se pela **Informação do Presidente da Assembleia de Freguesia**, o qual, nos termos da Legislação de referência, em concreto a Lei n.º 169/99, de 18 de setembro (Primeira alteração e republicação, com as necessárias correções materiais, dada pelo artigo 3.º da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro), refere, no seu Artigo 10.º-A, n.º 2.1, alínea e), que são competências da mesa: “Dar conhecimento à assembleia de freguesia do expediente relativo aos assuntos relevantes”, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte:-----

Deu conta em termos de nota prévia, que procedeu à divulgação da realização da Assembleia de Freguesia no respetivo site da freguesia e também nas redes sociais, no caso Facebook, com apelo à participação de todos os forjanenses, para além da publicação do edital dos locais de hábito. Foi assim feito um apelo ao envolvimento cívico nestas reuniões, saudando-se os presentes nesta sessão. -----

**Expediente enviado e recebido, bem como atividades desenvolvidas:**-----  
 Informou ter recebido convite para a Festa dos Santos Populares, no dia 28.06, na Fundação Lar de Santo António, onde participou, juntamente com o Presidente da Junta;-----

- convite remetido pelo Sr Presidente da Junta, para me associar, ao Convívio Sénior no passado dia 21 de junho, onde não pôde participar, tendo sido representada por Mariana Ribeiro;  
 - Convite, em 06.06.25, para escrever uma mensagem para o “Livro de Patrocínios” da Romaria de Santa Marinha 2025, a que acedeu. -----

- recebido email, em 26.05, do forjanense Jorge Ribeiro, dando conta de uma situação de estacionamento abusivo junto ao Café Novo, email que também será do conhecimento da Junta de Freguesia, a saber:-----

“Envio este email para sensibilização pois como em tudo na vida precisamos de bom senso.-----

**Anexo fotos de estacionamento junto ao cruzamento e Café Novo.**-----

Acredito que ninguém faz por mal estacionar o carro conforme fotos em anexo. Se o primeiro estaciona, os restantes também seguem o mesmo perfil.-----

O problema é que é diário, mais no final do dia e aos fins de semana a situação complica-se.-----

Ao fim de semana é necessário recorrer ao estacionamento do Zé do Grilo para se conseguir passar. Entrar e sair num estacionamento privado.-----

**Impossível passar um carro pelo outro nesta via de dois sentidos, já de si bastante estreita.**-----

Antes que haja problemas, principalmente a nível de acidentes com danos corporais e pequenos toques que possam eventualmente aparecer em carros mal estacionados (devido às razias constantes), **deveríamos todos pensar numa solução para aqueles 100 mts.** -----

Relembro que esta via possui dois sentidos, não existe proibição de estacionamento em nenhum deles e a existência dos contentores também não ajuda.-----

Deixo algumas sugestões:-----

**Pilaretes de sinalização junto á entrada da estrada Nacional e sinalização que a via possui dois sentidos. Estarei disponível para ajudar em qualquer solução.** -----

São apenas 3 fotos, mas este problema é diário.-----



Nesta sequência, questionou-se a Junta de Freguesia, se foi feito algo ou se está prevista alguma ação a este nível, numa situação que é antiga e crónica e que resulta, no entender do Presidente da Assembleia, não da ação da casa comercial, antes de quem a frequenta.-----

Responde a esta questão Vitor Quintão, indicando que a situação junto ao Café Novo e, no caso concreto da rua mais pequena de Forjães, a Rua Maria do Águeda, é uma situação já antiga, a par da Rua da Fonte. A situação está sinalizada e foi comunicada à divisão de trânsito do Município, para que possa ser proposta uma intervenção para a zona.-----

- Quanto a correspondência enviada, foram destacados os convites para o Conselho Consultivo do Prémio Rodrigues de Faria 2025;

**Apreciação de votos** -----

Nos termos do artigo 3º do Regimento, alínea d) a Assembleia tem poder para “*Apresentar moções ou votos de louvor, congratulação, protesto ou pesar, respeitantes a acontecimentos relevantes ou a ações ou omissões dos membros da junta de freguesia*”. -----

Nesse sentido, foi aberto o usual período para tal, considerando o entendimento já expresso nas últimas reuniões e no regimento interno, tanto em termos de pertinência, como do entendimento em relação aos **votos de pesar**, sendo que os elementos do PSD fizeram notar, em relação aos Votos de Pesar, a posição já assumida nas anteriores assembleias, destacando, também, que, no site da Junta, existe um separador relativo ao Obituário em Forjães, onde “A Junta de Freguesia de Forjães expressa a toda a família sentido pesar pelo falecimento do seu ente querido, associando-se às suas preces”, associando-se estes, assim, a esta manifestação de pesar.-----

Pelos representantes das duas forças políticas na Assembleia foram apresentados distintos votos, vertidos no quadro-síntese abaixo, que resulta da conciliação de todas as propostas, encontrando-se a sua proposição em documento anexo a esta ata. -----

De forma abreviada, as propostas recebidas foram as seguintes:-----  
**Votos de Pesar:** Manuel Freixo de Sá (19/06/2025) e Gracinda da Costa Santos (26/06/2025), ambos pela LIF; Emília Faria – PSD. -----

**Votos de Louvor:** António Arriscado Mendanha – PSD; Beatriz Ribeiro – PSD/LIF; Diana Marinha – PSD/LIF; Júlia Abreu – PSD/LIF; Escola Básica de Forjães – PSD/LIF;

**Votos de congratulação:** Duarte Marques – PSD/LIF; Luís André Ribeiro – PSD/LIF; ETFOR – PSD/LIF; GADTF – PSD/LIF; Luís Pinheiro – PSD;

**Votos de saudação:** Ricardo Dias – PSD/LIF; Luís Coutinho de Almeida – PSD; Isabel Costa – PSD; Grupo de Danças e Cantares de Forjães – PSD; Grupo de Teatro Forjães em Cena – PSD; Forjães Sport Clube – PSD; Junta de Freguesia de Forjães - PSD

(segue-se um quadro-síntese)



Assembleia de Freguesia

VOTOS

Reunião de 30.06.2025

Nome	Descrição	Louvor	Congratulação	Saudação	PESAR
António Arriscado Mendanha	Lançamento do Livro " O Desenho como Errância Fronteiraça"	PSD			
Beatriz Ribeiro	1.º Campeã Nacional Sprint na Taça de Portugal de Sprint,	PSD/LIF			
Diana Marinha	Por fazer parte da Unidade de Saúde e Performance da Federação Portuguesa de Futebol, como médica da Seleção Nacional Sub 15 Feminina.	PSD/LIF			
Júlia Abreu	1º lugar, no escalão V50, por equipas no Campeonato Nacional Militar de Corrida de Estrada 2025, que decorreu no dia 9 de maio	PSD/LIF			
Escola Básica de Forjães	3.º Lugar no Concurso "Um Mar de ideias", pelas alunas Francisca Neiva Sá, Lara Fernandes de Sá e Rita Lages Faria e participação no Projeto MOFWAST				
Duarte Costa Marques	Pelos pódios conquistados no escalão em que compete (infantis), nas provas de ciclismo em que participou.		PSD/LIF		
André Luís Ribeiro	Pelos pódios alcançados nas provas que participa		PSD/LIF		
Luís Pinheiro	Pela organização do 1.º Troféu Nacional de Concertina, que teve lugar no dia 15 de junho de 2025, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria		PSD/LIF		
ETFOR	Concerto Solidário + caminhada Solidário + eliminação barreiras Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria		PSD/LIF		
GADTF	Participação no Desfile do Traje Popular Português, em Viseu, evento que no próximo ano será realizado em Esposende + Abertura Concerto "Malva Glogo"		PSD/LIF		
Ricardo Dias	Padrinho do evento Perelhal a Correr 2025			LIF	
Luís Coutinho de Almeida	Pela atuação do grupo Terra Larga, no concerto do Pedro Mestre + Organização do II Encontro de Velhas Glórias Forjães – Neves			PSD	
Isabel Costa	Pelo pódio alcançado no 4.º Trail da Anadia, que teve lugar no dia 25 de maio de 2025, na Anadia			PSD	
Grupo Danças Cantares Forjães	Salutar pela presença em diversos eventos de Forjães em que têm participado.			PSD	
Forjães em Cena	Participação na X Edição da Barcelos Cidade Medieval, na abertura do evento, no dia 12 de junho + voltar a apresentar a peça, "A Jogada do Conde"			PSD	
Junta Freguesia Forjães	Saudar pelo Convívio Sénior, pela celebração dos 36 anos de elevação de Forjães a Vila e continuação da ExpoForjães nas festividades da ST. Marinha.			PSD	
Forjães Sport Clube	Saudação continuidade a direção			PSD	
Emília Faria	Falecimento				PSD
Manuel Freixo de Sá	Falecimento				LIF
Gracinda da Costa Santos	Falecimento				LIF

Decidiu-se que estes votos deveriam ser comunicados aos distinguidos, tarefa a agilizar pelo Presidente da Assembleia, nos moldes já definidos. -----

Ainda neste Ponto da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia procedeu à apresentação de assuntos pendentes da reunião anterior. -----

- Relativamente ao protocolo sobre o espaço a disponibilizar às associações, foi referido que nada foi localizado que registasse essa situação, para além dos documentos já sinalizados na anterior reunião, sugerindo à Junta de Freguesia que procurasse, nos seus registos e junto do Município, saber se há algo mais ou alguma adenda.

Do exposto, e conforme ata anterior, resultou a conclusão que é necessário saber o que está previsto em termo de protocolo.

Em seguida, passou-se ao **Ponto 3 da Ordem de Trabalhos: 1.º período de intervenção do público**, não se tendo registado qualquer inscrição.-----

Entrados no **Ponto 4** da Ordem de Trabalhos: **Apreciação da Informação Escrita da Junta de Freguesia**, relativamente à atividade desenvolvida no 1º trimestre de 2025, especificamente até esta reunião, foi apreciado o documento que foi remetido aos elementos da Assembleia em 27.06.2025, através de email, sendo disponibilizados cinco documentos, um a vez que há quatro informações complementares relativos aos registos financeiros da Junta de Freguesia: -----

[Inf. Escrita PJ junho 2025\\_signed.pdf](#)

<https://1drv.ms/b/c/c2c04ed5ea662fae/EX5tMFDWoctFtGYtTxfAt8BmnglKqaB4ckoWVLW6KKBmA?e=0eVdaK>

<https://1drv.ms/b/c/c2c04ed5ea662fae/ERYX5vILU6RAiVZ8HJFfaFgBRAvGfIRrt7D7h83FBhG3Ug?e=alhWlx>

[https://1drv.ms/b/c/c2c04ed5ea662fae/EQB3TN2I6KZAi3lvN\\_1HxicBiCTw7f8p9mbsAjlU46ECsQ?e=aP1p9k](https://1drv.ms/b/c/c2c04ed5ea662fae/EQB3TN2I6KZAi3lvN_1HxicBiCTw7f8p9mbsAjlU46ECsQ?e=aP1p9k)

[Receita\\_Detalhado \(Pocal\).pdf](#)

Neste ponto, e em aditamento ao registado na Informação Escrita, o Presidente da Junta prestou esclarecimentos sobre o processo de saneamento na Rua de Pires, que será alvo de alargamento, e Rua do Barrouco. Prestou ainda uma detalhada informação sobre a Travessa do Barrouco Nascente, onde a pavimentação não foi concluída, devido a uma situação de litígio existente com um dos moradores, que está a ser tramitada pelo Município e está relacionada com a construção/ vedações aí existentes, terminando por fazer um ponto de situação em relação ao projeto de alargamento do cemitério municipal: informação sobre o levantamento já feito, encontrando-se em análise o que foi encontrado, reiterando que esta situação atrasa todo o processo, pelo que, a Junta de Freguesia solicitou a libertação do terreno sito mais a nascente, cujo pedido foi negado.-----

Olga Dias questionou sobre o ponto de situação no Zé do Rio, referindo Vítor Quintão que foi lançado o procedimento para o concurso.-----

No encerramento desta discussão, Carlos Gomes de Sá voltou a destacar a informação financeira disponibilizada pela Junta de Freguesia, no cumprimento de uma obrigação legal, relevando a boa saúde financeira da autarquia, pelo que destaca a continuidade desta prática de prestação de contas, agora assumida como regular. -----

Entrados no **Ponto 5** da Ordem de Trabalhos, **Eventual apreciação de outros assuntos de interesse para a freguesia**, foi apreciado o documento apresentado pela Junta da Freguesia aos membros da Assembleia, [2 Alteração Modificativa.pdf](#) -----

Apresentado o documento, pela Junta de Freguesia, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Entrados no **Ponto 6** da Ordem de Trabalhos, **Momento evocativo da elevação de Forjães à categoria de vila: 36 aniversário**, foram apresentados e projetados alguns documentos alusivos à elevação de Forjães à categoria de Vila, no caso a reprodução da Lei nº 50/89, de 24 de agosto e da ata da Assembleia de Freguesia relativa ao dia 3 de janeiro de 1988, onde é desencadeado o processo:

----- (seguem-se duas reproduções/ imagens) -----

Lai n.º 50/89  
de 24 de Agosto

Elevação da povoação de Forjães à categoria de vila

A Assembleia da República decreta, nos termos dos artigos 164.º, alínea d), e 169.º, n.º 2, da Constituição, o seguinte:

Artigo único. A povoação de Forjães, do concelho de Esposende, é elevada à categoria de vila.

Aprovada em 30 de Junho de 1989.

O Presidente da Assembleia da República, Vítor Pereira Crespo.

Promulgada em 26 de Julho de 1989.

Publique-se.

O Presidente da República, MÁRIO SOARES.

Referendada em 31 de Julho de 1989.

ACTA NUMERO QUARENTA

Nos três dias do mês de Janeiro do ano mil novecentos e oitenta e oito, reuniu a Assembleia da Freguesia de Forjães, em sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Constituição de uma comissão para elaborar o projecto da elevação de Forjães a vila.

b) Discussão e aprovação da proposta de passagem da freguesia de Forjães a vila.

Estiveram presentes todos os membros que constituem a Assembleia da Freguesia de Forjães, assim como o senhor presidente da Junta de Freguesia.

No início da reunião foi explicado pelo senhor presidente da Assembleia da Freguesia o motivo da convocação desta reunião, após o que foram lidos os seguintes projectos que expressam a discussão e posteriores votações.

1.º Propõe-se que se considere de interesse para a freguesia de Forjães a sua passagem a vila e que se faça esta proposta junto dos órgãos competentes para o efeito.

2.º Em caso de ser aprovada a proposta anterior que se constitua uma comissão para elaborar o dossier adequado ao efeito no prazo de seis dias a contar do dia de hoje e que para o efeito esta comissão sejam convocados o senhor presidente da Junta de Freguesia de Forjães, o presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária de Forjães e presidente da Associação de Pais da Escola Secundária e Refeitório, o presidente da Direcção da ACRF e o presidente do Directo de Insuflação Hídrica de Forjães ou mais actuários ficando a constituir a comissão juntamente com o presidente da Assembleia da Freguesia.

Dados os dois projectos e votados dos membros da Assembleia, foram ambos aprovados por unanimidade.

Nos termos e para o efeito do disposto no lei n.º 164, do artigo oitenta e cinco do Decreto-Lei n.º 269 de 1976 e no artigo oitenta e nove do mesmo Decreto-Lei, foi esta acta aprovada em reunião, no final da reunião, por esta acta a aprovação deliberaram por unanimidade e a proclamar esta reunião também por unanimidade.

Na sequência da reunião os vinte e três dias, nada mais havendo a fazer, foi encerrada a sessão de modo de deixar a presente acta, a qual vai ser assinada pelo presidente e pelo secretário.

O Presidente: - *[Assinatura]*  
O Secretário: - *[Assinatura]*  
Ricardo Ribeiro Sousa  
Manuel Sousa Tavares

Almeida Campos Ribeiro  
José de Almeida  
António Gonçalves de Carvalho



Foi, a este propósito, referido pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, o seguinte: -----  
Há 3 meses, quando agendamos esta AF, propus novamente a sua realização nesta data, por ser um dia simbólico para Forjães, assumindo-se a realização de uma sessão evocativa, em linha com o que fazemos de há 3 anos a esta parte. Se bem se recordam, já tivemos outras evocações especiais, como seja a sessão realizada na Escola Básica de Forjães, com ecos diversos na comunicação social local e um impacto significativo, acredito, nos nossos alunos. Há dois anos, neste dia, tivemos a intervenção do Presidente da Assembleia de Freguesia de então, o Dr. Horário Lages, isto quando é conhecida a limitação dos subscritores iniciais. De facto, o Eng. Couto dos Santos deixou-nos, de forma repentina, há pouco tempo, e o Eng. Ribeiro, subscritor da proposta de elevação de Forjães a Vila, enquanto deputado pelo círculo de Braga, está limitado em termos de saúde.-----

Urge, assim registar estes momentos, desde logo para memória futura, pelo que a ação de evocar significa recordar, lembrar, aplicando-se, normalmente à evocação do passado. Também pode significar a “ação de fazer aparecer, através de exorcismos, entidades sobrenaturais, espíritos, almas dos finados”, mas não é de que aqui trataremos, pois o passado que vamos recordar é bem real, feito de pessoas reais de factos reais, de memórias e sonhos coletivos, que convém recordar, no sentido de não deixar esquecer.-----

É esse o sentido desta sessão evocativa, lembrando os que trabalharam para que hoje aqui estivéssemos, pelo que teremos intervenções de todos os quadrantes políticos, do presidente da Junta e da Assembleia, passando pela LIF e pelo PSD.-----

## **Intervenção 1: Representante da LIF, Olga Dias**

A elevação de uma freguesia à categoria de vila é um acontecimento significativo na história de qualquer localidade. Este processo, que requer um conjunto de critérios específicos para obter, em ato formal, o reconhecimento por parte das autoridades competentes, marca o nível de desenvolvimento e a importância crescente dessa comunidade na geografia local. -----

A elevação a vila traz uma série de benefícios para a comunidade local. Em termos práticos, pode resultar em maiores investimentos públicos e privados, melhorando as infraestruturas e os serviços disponíveis. A nível social e cultural, o novo estatuto pode fortalecer o sentido de identidade e orgulho local, promovendo a preservação e valorização do património histórico e cultural. -----

A celebração do aniversário de uma vila é uma ocasião repleta de significado, tradição e festividades, que reflete a história, a cultura e a identidade de uma comunidade. Mas é também uma acrescida responsabilidade e um permanente desafio de querer sempre mais e mais para a sua comunidade, para o seu progresso e qualidade de vida. Que este evento também sirva como uma plataforma para promover novos caminhos para o desenvolvimento local, atraindo visitantes e, potencialmente, novos investidores para a região. -----

Este evento anual é uma oportunidade para os habitantes se reunirem, celebrarem o passado, exibindo gratidão por todos os forjanenses, por mais anónimos que sejam, que deram tudo pela sua terra. Estamos a lembrar-nos, só para dar alguns exemplos: -----

-dos bravos contrerrâneos que, no final do sec. XIX, se revoltaram contra o aumento do preço das portagens na Ponte Nova; -----

-dos destemidos defensores do Souto de S. Roque, no início do sec. XX, contra a tentativa de usurpação daquele espaço por parte de particulares; -----

-dos heróis forjanenses que lutaram e que deram a vida nas Invasões Francesas, na Guerra Civil de 1832/1834, na Primeira Guerra Mundial e na Guerra Colonial. -----

Desejamos que o 36º aniversário da Elevação de Forjães à categoria de Vila seja mais um momento para reforçar o sentido de comunidade e de pertença. Uma oportunidade para os forjanenses se reconectarem, para as gerações

mais jovens aprenderem sobre o passado da vila e para todos refletirmos sobre o que torna a sua comunidade única. -----

Que juntos celebremos as raízes históricas, enquanto projetamos um futuro de esperança, de entusiasmo e de desenvolvimento. Que esta data, que marca o calendário da vila e do coração dos forjanenses, reforce ano após ano os laços de união comunitária e de orgulho forjanense. -----

Viva o 29 de Junho! -----

Viva a Vila de Forjães! -----

Forjães, 30 de Junho de 2025 -----

A Lista Independente de Forjães. -----

## **Intervenção 2: Representante do PSD, Mariana Ribeiro -----**

### ***36 Anos Elevação de Forjães a Categoria de Vila -----***

*Ex.mo Senhor Presidente e Membros da Junta de Freguesia de Forjães, -----*

*Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias -----*

*Ex.mo Senhor Presidente e Membros da Assembleia de Freguesia de Forjães, -----*

*Carlos Sá, Carlos Almeida, Catarina Ribeiro, Ramiro Santos, Prof. Ribeiro, Olga Dias, Patrícia Dias e António Manuel Queirós. -----*

*Caríssimos Forjanenses aqui presentes, -----*

*Celebramos hoje, 30 de junho de 2025, o 36.º aniversário de elevação de Forjães à categoria de vila, e de facto, como temos sempre feito referência neste dia em particular, trata-se de um marco muito importante na história da nossa freguesia! -----*

*A elevação a vila, ocorrida em 1989, representou o reconhecimento oficial do crescimento e desenvolvimento de Forjães, tanto a nível demográfico como infraestrutural e sociocultural. Foi, efetivamente, um marco que consolidou as aspirações de uma comunidade ativa, dinâmica e com vontade de afirmar o seu valor. Pelo que, celebrar este dia, é mais do que assinalar uma data no calendário, é relembrar um momento simbólico de afirmação, de progresso e de pertença para toda a comunidade. -----*

*E lá está, mais do que do que uma designação administrativa, ser vila passou a ser sinónimo de orgulho coletivo, um símbolo de autonomia reforçada, de dignidade e de projeção futura. -----*

*Contudo, a elevação a vila não foi um ponto final, mas sim o início de um novo capítulo no percurso da freguesia. Em 36 anos, e apesar de ainda haver muitos trabalhos e ações por desenvolver, pois não se constrói uma “vida = Vila” da noite para o dia, consolidaram-se vontades, valores e ideais, com equipamentos sociais, culturais e desportivos, aumentou-se a qualidade de vida dos habitantes e promoveu-se a identidade local, com uma afirmação crescente da cultura e do património forjanense. -----*

*É também, como não poderia deixar de ser, um momento de reflexão coletiva: que caminho percorremos desde então (um pouco respondido atrás) e que legado queremos continuar a construir? -----*

*É que não nos podemos esquecer, nunca, que temos um desafio bem diferente no que toca às gerações de agora, com aqueles que nasceram já sob o estatuto de vila! Para esses, este marco, pode parecer apenas uma formalidade histórica, um dado adquirido... mas é precisamente aqui que reside o seu verdadeiro valor simbólico: porque é um legado que lhes é entregue, é uma história carregada de estórias. Cabe-nos, portanto, a nós, mais velhos (e mais sábios (?)), transmitir o valor histórico desta data, em honra a todas as lutas travadas, a todas as ambições conquistadas, para que eles, os jovens, preservem a memória e o espírito daqueles que lutaram por esse reconhecimento, deem continuidade ao desenvolvimento da freguesia com inovação, participação cívica e sentido de pertença e valorizem o que têm, percebendo que nada foi automático, foi conquistado com esforço, união e visão. -----*

*O 30 de junho não é apenas uma data. É uma celebração de identidade, representa o que fomos, o que somos e, sobretudo, o que queremos continuar a ser enquanto comunidade. Para os que viveram a transição, é memória viva; para os mais novos, é herança ativa, e ambos têm o dever de a honrar. -----*

*E por isso, em uníssimo, celebramos Forjães, celebramos a nossa Vila e as nossas gentes, porque é, sempre foi e sempre será Por Forjães e pelos Forjanenses. -----*

*Parabéns, Forjães, pelos 36 anos de História. -----*

*Forjães, 30 de junho de 2025, -----*

*Mariana Ribeiro -----*

**Intervenção 3: Presidente da Junta, Vitor Quintão**

**36.º Aniversário de Elevação de Forjães à categoria de Vila**

- Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia
- Caros elementos eleitos que compõem esta Assembleia
- Cara colega do executivo, Andreia Dias
- Meus caros amigos do público aqui presentes

Para todos vocês, uma saudação amiga  
 Celebramos hoje 36 anos de elevação de Forjães à categoria de Vila.

Este é um marco que a todos nós, em particular, e aos forjanenses em geral nos deve orgulhar.  
 Na nossa vida, seja ela particular, profissional, associativa, mas também autárquica, e é desta que vos falo, todos desejamos mais e o melhor para a nossa terra, como os autarcas que aqui estavam em 1989 e ocupavam os lugares que hoje nós representamos, acreditando sempre que o trabalho em busca dos objetivos nos trará resultados, como está refletido, desde 2014, no memorial existente na praça exterior a este local onde nos encontramos, erigido por ocasião das celebrações dos 25 anos da nossa ostentação de Vila.  
 Faço-o, uma vez mais, o agradecimento público a todos que trabalharam para este feito.  
 Congratula-me o facto de sermos reconhecidos como terra de saber acolher, de ajudar as pessoas na sua integração, colaborando com aqueles que por diversos motivos escolhem a nossa terra para dar continuidade à sua vida.

Mas enquanto responsáveis autárquicos, cabe-nos pôr em prática o compromisso assumido com os forjanenses, trabalhando sempre a projetar o futuro, futuro este na vontade de fazer mais e melhor, por todos, pelos forjanenses trabalhamos afincadamente sobre os objetivos traçados.

Um dos compromissos assumidos, é de abrir mais Forjães ao Mundo, ou não fosse a era digital fundamental na transformação que hoje todos assistimos, comunicar com nome, com a “marca” Forjães, é para nós imprescindível, não podemos privar os “nossos”, que estando por outras paragens, não tenham acesso e conhecimento ao que se passa na Vila de Forjães. Como exemplo, dou como testemunho desta abertura, a cooperação com Livry-Gargan, que no passado dia 9 de maio, Dia da Europa, apresentou um excerto do concerto acontecido na nossa Igreja Matriz, e mais recentemente, a oportunidade online que os nossos alunos tiveram de conhecer a realidade de uma turma escolar dessa vila francesa. Quero ainda referir, os contactos já feitos com a localidade de Malasherbes, para num futuro próximo podermos estreitar os nossos laços, reavivando de um modo mais formal, o período em que o Forjães Sport Clube levava o nosso nome por aquelas paragens.

Podem até alguns achar que se trata de um desperdício de tempo, de uma operação de charme, mas temos de olhar para dentro sem nunca perder de vista as oportunidades lá de fora. Entendemos, que é nosso dever enquanto autarquia, fomentar a partilha de conhecimento, encontro de culturas entre as pessoas, instituições, jovens e Associações da nossa Vila. Também é deste modo, que os Emigrantes forjanenses espalhados pelo Mundo, se irão sentir “mais” na sua terra, “mais” em Forjães.

Forjães mudou ao longo destes 36 anos de vila, sim é verdade, mas esta transformação, visível aos nossos olhos, deve ser acompanhada pela nossa atitude e comportamento no dia-a-dia, pelo civismo que todos temos obrigação de demonstrar, pelo respeito para com as instituições e para com as pessoas que as dirigem. Devemos estar atentos, sim devemos, como o deveríamos estar antes e temos de estar no futuro, só assim se cresce, sabendo respeitar as ideias e opções tomadas pelos outros, sempre alicerçadas nos compromissos assumidos e nas escolhas feitas.

Sem me alongar mais, quero deixar uma palavra de agradecimento a todos os autarcas que por aqui passaram e elevaram o nome de Forjães, de modo muito especial, aos que em 1989 acreditaram que este título era possível, o meu reconhecimento a todos eles.

A terminar, felicito a ETFOR – Empresa Têxtil, SA, pela distinção obtida, nesta que é a primeira atribuição do Prémio Rodrigues de Faria, felicito ainda os elementos do Conselho Consultivo pelo contributo dado, enaltecendo a Assembleia de Freguesia, pelo facto de aliar esta reunião a estes dois momentos carregados de simbolismo, neste dia 30 de junho de 2025.

Que todos sejamos contributo para o crescimento e engrandecimento da nossa terra, da Vila de Forjães!

Viva os Forjanenses!

Viva Forjães!

Vitor Quintão, Presidente da Junta de Freguesia

**Intervenção final: Presidente AF atual, Carlos Gomes de Sá**

Ex.mos Membros desta Assembleia,-----  
 Digníssimo Presidente da Junta e restantes membros do executivo,-----  
 Digníssimos Membros do Conselho Consultivo do Prémio Rodrigues de Faria, Fernanda e Elisabete-----  
 Caríssimos representantes da empresa ETFOR, Elsa e António Barros-----  
 Caríssimos Forjanenses aqui presentes,-----  
 Neste momento de evocação, uma saudação especial para todos vocês,-----  
 Nesta evocação, vou recuperar um pouco da memória partilhada em 2023, quando, simbolicamente, trouxemos a esta Assembleia o seu presidente, em 1989. Nesse distante ano de 1989 tinha completaria, dali a dias, 17 anos. As memórias que tenho de elevação a vila são, muitas delas, resultantes das leituras e trabalhos feitos sobre o tema.-----  
 Confesso que hoje não sei dizer onde estava no dia 30/06/1989. Isto para pegar na pergunta do Herman José Baptista Bastos, no programa “Conversas secretas” a propósito de 25 de Abril.-----  
 Não sei onde estava, mas sei o que aconteceu, muito fruto deste livro: “Forjães, 15 anos de elevação a Vila:1989-2004” e que tive o grato prazer de coordenar, quando estava no jornal O Forjanense, e que a base de muito do que hoje aqui está.-----  
 Ao reler a nota da apresentação que então escrevi, num trabalho articulado com o Benjamim Pereira, anterior Presidente da Junta de Forjães e também já da Câmara Municipal de Esposende, atualmente Presidente do IRHU, com o José Reis, o José Salvador Ribeiro e o Lino Abreu, ele que havia recolhido o discurso feito aquando da inauguração da nova sede da Junta, na Santa, em 5/11/1989. Ao reler a nota, dizia, ficamos a conhecer que outros 2 livros se seguiram, relatando o caminho feito nesses 15 anos, foram “Os passos de uma caminhada”, livros estiveram patentes numa exposição que aqui dinamizamos há dois anos.-----  
 Dizia que há 20 anos, quando o livro foi publicado, as palavras então proferidas pelos políticos, davam conta do caminho percorrido até a concretização do sonho, mas também novos desafios: estação dos Correios, piscinas, o Banco, a creche, o apoio aos idosos, o posto de combustíveis, a habitação social, o saneamento...-----  
 Aliás, os testemunhos então recolhidos, e descobri que o fiz com a Madalena Quintão e a Ana Vale (também já não me lembrava), mostram um clima de festa, mas também a assunção de novos desafios.-----  
 Glosando as palavras do saudoso Padre Justino, ele refere-nos, neste livro, que “esta meta era o trampolim para novos desafios, para novas conquistas”.-----  
 No prefácio da obra, assinado pelo engenheiro Couto Santos, de grata memória e recentemente falecido, ele começa por dizer que para que a história das comunidades se inscreva na memória do tempo, é fundamental que os contemporâneos valorizem e perpetuem os factos e projetos relevantes de cada geração.-----  
 Também é esse o espírito desta sessão evocativa de hoje, daí ter pedido, para memória futura, que estas intervenções possam ser entregues em formato digital, integrando a ata da sessão, fazendo-se assim uma memória futura deste ato evocativo e daqueles que nos antecederam.-----  
 Recordo que as atas da Assembleia de Freguesia estão disponíveis no site da Junta de Freguesia e podem aí ser consultadas, encontrando-se em formato digital todas as relativas a este mandato.-----  
 Refere ainda o engenheiro Couto Santos, que o livro é um “apelo ao orgulho e autoestima dos forjanenses, desafiando-os a serem mais ambiciosos e lutadores pelas condições de vida das suas gentes da nossa terra”. Continua dizendo que “as obras se fazem com visão estratégica, com trabalho e persistência das pessoas”, pelo que entendia que “o livro também se dirigia à Juventude, às novas gerações, com o propósito de provocar na comunidade o estímulo para serem persistentes junto do poder político e da administração central”. Referia o então Ministro da Juventude que “muito do que beneficiamos hoje resultou disso: terem sido capazes de incomodar o poder político, mesmo que tivessem que ir a Lisboa ou incomodar os que existiam funções políticas ao nível local ou regional.”-----  
 Pois bem, e como o tempo das intervenções era de 5/8 minutos, não me posso alongar muito mais, pelo que termino com um repto e uma memória, começando por esta, a partir do livro citado, até para percebermos o que tínhamos antes e o que temos hoje.-----  
 Refere este livro que, em 1965, de acordo com uma reportagem publicada no dia 18/07/1965, e quando se apresentava um apanhado com dados históricos, nós tínhamos, na Casa do Povo, 250 contribuintes, num total de 700 beneficiários. Tínhamos uma enfermeira diplomada, 2 médicos e a Casa do Povo tinha radioscopia e abrangia as freguesias de Forjães e Vila Chã. Refere a mesma fonte que havia 40 consultas por dia e na enfermaria eram assistidas entre 1400 a 1500 pessoas por mês. Os doentes têm médico e enfermeira grátis, remédios de graça para os que não podem pagar e largos descontos para os demais. (...) De 15 em 15 dias havia cinema na casa da Casa do Povo, com os filmes fornecidos pela FNAT. Também havia uma sala de leitura, que se chamava António Correia de Oliveira.-----  
 Mais adiante, lia-se também ainda nesta reportagem, que estavam a decorrer obras de conservação na igreja, ampliação e conclusão do Salão Paroquial e a reconstrução da residência paroquial. A Festa da Padroeira tinha

custado 37 contos. E estava a ser feita e ser construída a Casa dos Pobres, com dois benfeitores a oferecerem terrenos para a sua construção.-----

O edifício do Lar de Santo António deve-se à dona Margarida Maria Moura de Queirós, viúva do fundador da cantina. O edifício custou 257 contos, tem 6 internados e capacidade para 12 e atualmente gasta por mês 1500 escudos. Dizia-se, mais adiante, que as inspirações mais instantes de Forjães tinham a ver com a organização de um terreno entre a escola e a farmácia, onde se deveria implantar Jardim Infantil, o Cruzeiro paroquial, além de 3 estátuas a benfeitores da terra: Rodrigues de Faria, Marcelino Queirós e D. Margarida Queirós. (...)-----

Mais adiante no livro e damos um salto para 1989. Encontramos as razões que estão na base da candidatura, desde razões históricas, geográficas, demográficas, desportivas, recreativas, económicas e etnográficas, para além de sociais e culturais. Vemos aqui que a freguesia tinha uma feira quinzenal, sete fábricas de confeções, uma fábrica de serração, uma fábrica de azeite, serralherias oficinas mecânicas, carpintarias, mecânicas, uma praça de táxis. Indústria de camionagem, indústria de materiais de construção, duas pensões, uma residencial, seis restaurantes, três cafés, dois supermercados, duas padarias com fabrico próprio, várias mercearias, duas drogarias, três talhos, duas sapatarias, três lojas de pronto a vestir, duas lojas de eletrodomésticos, uma relojoaria/ourivesaria, quatro alfaiatarias, seis alambiques, três salões de cabeleireiro, uma loja de quinquilharia e uma livraria e quiosque. Também se sabe que já tivemos, em tempos, uma agência funerária.-----

Depois destas pinceladas, uma nota final para recuperar 3 ou quatro tópicos do acima referido, fazendo-o nesta Assembleia, pois é aqui que os assuntos relevantes da nossa vila devem ser discutidos, com frontalidade e pluralidade, com visão e ambição, sem amarras políticas ou de qualquer outra espécie, pois todos os que aqui estamos queremos o mesmo, que é o melhor para a nossa terra.-----

Assim, e de forma breve uma passagem pela Casa do Povo de Forjães, desde logo para reforçar a necessidade de tratamento do seu espólio; depois, para desafiar a sua direção à sua “reinvenção”, seja em termos de ocupação seja de atividade, pois há enorme potencial dentro daquelas paredes!-----

Uma segunda nota para falar do Lar de Santo António, onde estive este fim-de-semana, em concreto na antiga cantina, não para falar das instalações, também com enorme potencial, mas sim a homenagem aos beneméritos que era referida no texto. Aos mais antigos e aos mais recentes, recuperando aqui um repto já deixado para uma eventual revisitação de toponímia e/ou colocação de placas evocativas, com remissão, por exemplo através de QrCodes, para histórias de vida dos homenageados.-----

Uma terceira, que não é final, para a alusão ao Salão Paroquial, então em obras a agora ainda a precisar delas. Porventura perdemos uma oportunidade de intervir, neste mandato que agora finda, mas era relevante olhar para aquele espaço, para aquele edifício, e criar sinergias que potenciem a sua recuperação e promovam o potencial de todo aquele espaço. Um espaço sem barreiras, físicas e outras (e esta é a deixa para lhe recordar, Sr Presidente da Junta, de que ainda falta a instalação do elevador nesta casa), sim, pois por vezes as “outras” são mais incapacitantes que as físicas, seja ao nível da igreja ou associativo.-----

Nota final, para o dia de hoje e para a notícia que dá conta do aumento da rede de saneamento básico para Forjães. Uns vão dizer que é pouco, que não chaga, que é preciso mais... mas a isso já estamos habituados! Outros vão para as redes sociais tirar medidas, fazer desenhos e lançar perguntas, esquecendo-se que é aqui que as coisas são discutidas e analisadas, é aqui que as perguntas devem ser feitas aos autarcas e é aqui que eles devem, publicamente, assumir os compromissos.-----

Nesta linha, e ainda que numa interpretação mais pessoal, porventura, é também aqui que quero felicitar o Sr Presidente da Junta. Poderiam ser vários os motivos, pelo o seu compromisso com o que se propôs fazer fala por si, o trabalho feito mostra que está no rumo certo, mas não é por isso que o felicito. Neste dia em que evocamos a elevação de Forjães a Vila e destacamos o trabalho dos autarcas, destaco a sua atitude, quando teve de fazer opções. Muitos de nós, tolhidos por interesses pessoais, por pressões, por conhecimentos... ou mesmo que fosse de forma natural, na altura de decidir, tomam decisões muito umbilicais. Pois bem, a rua onde mora é uma das que está, há muito, sinalizada para levar saneamento, assumindo-se como prioritária, até mesmo antes de si no cargo, mas, na hora de decidir, quis afastar qualquer suspeição de favorecimento pessoal, não “puxou a brasa à sua sardinha”, deixando que o investimento avançasse em zonas também prioritárias, sinalizadas e com potencial de crescimento.-----

A isto chama-se despreendimento, colocar o interesse público acima de qualquer outro! É bom estarmos a atentos a atitudes como estas, a gestos com esta nobreza e valor, pois se alguns apregoam qualidades que têm e não têm, outros têm sempre o interesse da comunidade como foco.-----

Parabéns Presidente Vítor Quintão, e em si saúdo todos os atuais e anteriores autarcas, bem como todos os Forjanenses aqui presentes.-----

Um bem haja a todos os que fizeram e fazem Forjães!-----

Entrados no Ponto seguinte da Ordem de Trabalhos (7), Prémio Rodrigues de Faria, o Presidente da Assembleia referiu o seguinte: -----

Na última reunião da Assembleia de Freguesia foi apresentada uma proposta para atribuição do “**Prémio Rodrigues de Faria**”. Formulada pela Junta de Freguesia e subscrita pelos elementos do PSD, a mesma veio a ter aprovação unânime por todas as forças políticas, no caso a LIF e o PSD, após parecer, também unânime, do Conselho Consultivo, registando-se, para memória futura, essa primeira reunião através de uma fotografia:-----



12

Como resultou da última reunião, foi enviado um email aos elementos propostos, o qual foi aceite, em primeira escolha, por todos, agradecendo-se a sua disponibilidade, registando-se a seguinte tramitação processual:-----

Proposta inicial: [Prémio RF.pdf](#) -----

Parecer do Conselho Consultivo: [Conselho Consultivo.pdf](#) -----

Decisão da Assembleia de Freguesia: aprovado por unanimidade, o que já havia sido manifestado através de email.-----

Seguiu-se, em função desta tramitação, a entrega do Prémio Rodrigues de Faria à representante da empresa ETFOR aqui presente, Elsa Maria Lages Correia, a qual havia sido convidada para a sessão. Foi lido o teor do Diploma entregue, que traduz a justificação para a sua entrega, tendo-lhe sido entregue uma cópia dessa proposta e uma peça em cerâmica, num oferecimento da Junta de Freguesia, assinada pelo Presidente da Assembleia e da Junta, com a menção a esta prémio.-----

Ficou acordado, face à impossibilidade de presença nesta sessão, uma deslocação à empresa ETFOR, onde se faria a sua explicação e entrega aos fundadores da empresa, Lúcia Lages e Artur Correia, pré-agendando-se o dia 17 de julho, após almoço e antes das Entradas da Festa de Santa Marinha.-----

Entrados no último **Ponto (8)** da Ordem de Trabalhos, **Segundo período de intervenções do público**, voltou a não haver inscrições.-----

A reunião encerrou, pelas 22h30, com a programação da próxima reunião, que fica pré-agendada para o dia 22 ou 29 de setembro (2ª feira) – aguardando-se a marcação das eleições autárquicas, para se fazer a sua marcação final.-----

E nada mais havendo a tratar nesta reunião, o Presidente da Assembleia deu-a por encerrada, da qual se lavra a presente ata, anteriormente aprovada na sua versão de minuta, num total de 13 páginas e respetivos anexos citados, sendo assinada, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e pelo Primeiro Secretário, que redigiu a mesma.-----  
-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

\_\_\_\_\_  
(Carlos Manuel Gomes de Sá)

O Secretário da Reunião

\_\_\_\_\_  
(Carlos Alberto Viana de Almeida)

-----  
-----

